



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

TERMO DE REFERÊNCIA

TRABALHO SOCIOAMBIENTAL EM COMPLEMENTAÇÃO AS OBRAS NOS RIOS CUIABÁ, SANTO ANTÔNIO E CARVÃO – MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS – RJ

2022



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	OBJETO	4
3.	DIAGNÓSTICO	4
	O Município de Petrópolis.....	4
	Caracterização da área de intervenção e do entorno – Bacia dos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão.....	5
	Articulação com organizações públicas, comunitárias e da sociedade civil.....	6
	Resultados Diagnóstico 1ª Etapa.....	6
	Quanto tempo mora na localidade?	7
	Perfil dos domicílios.....	8
	Faixa Etária.....	8
	Com que frequência é feita a coleta e/ou destinação de lixo?	9
	Que tipo de área de lazer, incluindo cultura e esporte, a família faz uso na sua localidade?.....	10
	Para você, o que é educação ambiental?.....	10
	As obras realizadas pelo Projeto Rios da Serra na localidade estão sendo feitas de forma adequada?	11
	Perfil dos residentes da Área de Intervenção e do Total do Município de Petrópolis.....	11
4.	CARACTERIZAÇÃO INTERVENÇÃO FÍSICA.....	12
	Frente de Obras 1 – Calhas dos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão.....	12
	Frente de Obras 2 – Parques Fluviais.....	13
5.	JUSTIFICATIVA	14
	Contexto da Tragédia.....	14
	O Trabalho Técnico Socioambiental.....	17
6.	OBJETIVOS	17
6.1.	Objetivo Geral.....	18
6.2.	Objetivos Específicos	18
7.	METODOLOGIA	18
	Estrutura Analítica de Projeto (EAP).....	19
	EIXO 1 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	20
	EIXO 2 – Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção.....	27
	EIXO 3 – Educação Ambiental e Patrimonial.....	32
	EIXO 4 – Desenvolvimento Socioeconômico.....	38
8.	ANALISE DOS RESULTADOS.....	43
9.	EQUIPE TÉCNICA.....	43
10.	OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA	44
	10.1 Recursos Físicos.....	44
	10.2 Recursos de Apoio.....	45
	10.3 Material de Consumo	45
	10.4 Material Didático e de Divulgação.....	45
11.	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	45
12.	FORMAS DE AVALIAÇÃO	45
13.	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	46
14.	PRAZOS	46



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

15.	MEDIÇÕES.....	47
16.	CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.....	47
17.	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	47
18.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
19.	DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES.....	49



1. INTRODUÇÃO

O presente documento objetiva apresentar o Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental que será realizado em paralelo às intervenções físicas da 2ª Etapa para a complementação das obras nos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão no município de Petrópolis.

Este material foi elaborado em conformidade com as orientações da portaria 464 de 25 de Julho de 2018 e com o art. 6º, IX, da Lei Federal 8.666/1993.

Descreveremos a seguir, o objeto, a caracterização, as etapas e o preconizado para o desenvolvimento do trabalho socioambiental nas regiões atingidas pelas intervenções físicas.

2. OBJETO

Contratação de empresa especializada para execução do trabalho socioambiental em complementação as obras nos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão – Município de Petrópolis – RJ, promovendo a participação da sociedade na implementação do projeto, visando à garantia da sustentabilidade das obras de intervenção, por meio de ações mobilizadoras e de sensibilização dos moradores e demais atores interessados.

3. DIAGNÓSTICO

O Município de Petrópolis

Petrópolis localiza-se no topo da Serra da Estrela, pertencente ao conjunto montanhoso da Serra dos Órgãos, a 845 metros de altitude média, sendo que a sede municipal está a 810 metros de altitude. Situa-se a 68 km do Rio de Janeiro. Petrópolis possui 296.045 habitantes, segundo dados de 2010 do IBGE.

Na cidade existem aproximadamente 68 mil domicílios, com aproximadamente de 3 a 4 pessoas em cada. Segundo dados de 2010, 53,1% (aproximadamente 160 mil pessoas) da população pertence ao sexo feminino (cerca de 150 mil pessoas) e os 47,9% restantes ao sexo masculino.



Caracterização da área de intervenção e do entorno – Bacia dos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão

A região atingida em Petrópolis está inserida região hidrográfica Atlântico Leste, de acordo com a divisão hidrográfica nacional estabelecida pela resolução nº 32, de 15 de outubro de 2003 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

O Rio Cuiabá desenvolve-se ao longo de 10,40 km indo desaguar no Rio Santo Antônio. A bacia Hidrográfica do Rio Cuiabá, dominando uma área de aproximadamente 36,54 km², é limitada, a norte, pela bacia do Rio Bonito e, a Sul, pela bacia do Rio Santo Antônio.

O Rio Santo Antônio desenvolve-se ao longo de 18,13 km, indo desaguar no Rio Piabanha. Os seus principais afluentes são o Rio Cuiabá, o Rio Carvão e o Rio Jacó. A bacia hidrográfica do Rio Santo Antônio compreende uma área de aproximadamente 117,33 km² na foz no Rio Piabanha.

O Rio Carvão desenvolve-se ao longo de 7,8 km, indo desaguar no Rio Santo Antônio. A bacia hidrográfica do Rio Carvão compreende uma área de aproximadamente 18,7km².

A figura na sequência apresenta os principais rios que compõem a rede hidrográfica do município de Petrópolis.



Principais rios que formam a Rede Hidrográfica de Petrópolis/RJ



Para construção deste Projeto, foram analisados os dados do Censo do IBGE de 2010, bem como, dados provenientes do Diagnóstico Socioambiental executado na primeira fase do Projeto realizado entre os anos de 2015 e 2018 por este Interveniente.

Articulação com organizações públicas, comunitárias e da sociedade civil

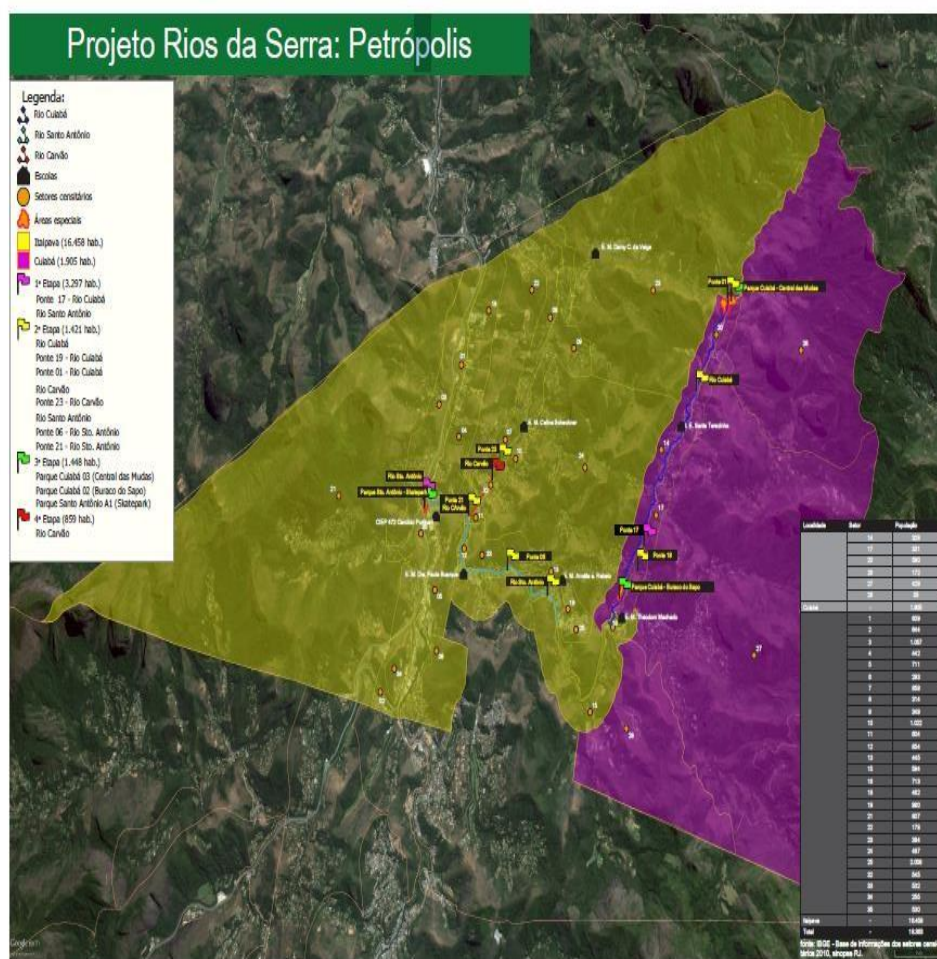
O escopo do Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) busca viabilizar parcerias para atendimento e encaminhamento das demandas da população das áreas de intervenção, bem como potencializar o desenvolvimento das ações socioambientais com vistas à sustentabilidade econômica e social das respectivas intervenções.

Nesse sentido, fora realizado no Diagnóstico Socioambiental um mapeamento da localidade de intervenção das obras fornecendo com isso informações mais específicas sobre as características socioeconômicas da população, apontando dados como: identificação da rede de equipamentos públicos que abarca o território em questão; identificação dos empreendedores e atores sociais presentes nas localidades; o perfil comercial e de serviços prestados na comunidade; as Organizações da Sociedade Civil (OSC) presentes no território; identificação das lideranças comunitárias e análise de sua forma de organização; identificação da tipologia das famílias residentes na localidade e levantamento das características socioeconômicas das mesmas, etc.

Ressalta-se o fato de que diversas equipes de órgãos públicos municipais e estadual atuaram na área de abrangência deste projeto, realizando mobilização e ações, inclusive o cadastramento das famílias e imóveis, acompanhamento e promoção dos processos de realocação das famílias impactadas pelas chuvas de janeiro de 2011. Nesse sentido, fora realizado mapeamento das possíveis parcerias que já estavam desenvolvendo projetos na área de intervenção, bem como o levantamento dos diagnósticos realizados. Identificou-se o mais recente para que fossem feitas as atualizações necessárias ao desenvolvimento do projeto e consolidação do planejamento de ações junto à comunidade.

Resultados Diagnóstico 1ª Etapa

Ao longo da execução do Diagnóstico Socioambiental, um dos objetivos foi elaborar um mapa da área de intervenção contendo os principais equipamentos, setores censitários e áreas de intervenções físicas, conforme imagem abaixo:



Outra parte do Diagnóstico Socioambiental realizado na primeira etapa do Projeto Socioambiental foi a aplicação da pesquisa domiciliar nas áreas impactadas por desastres naturais adjacentes aos rios Santo Antônio, Cuiabá e Carvão no município de Petrópolis.

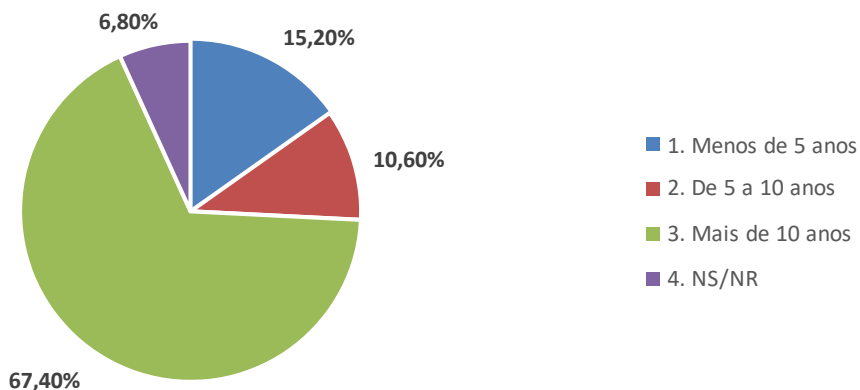
O *survey* foi aplicado a população impactada por cheias dos rios ou por outros desastres ambientais. A pesquisa cobriu os seguintes campos: (1) perfil social e econômico da população, (2) o histórico de ocupação da área, (3) as demandas e impasses, bem como, (4) as potencialidades da comunidade a ser beneficiada pelo Plano de Educação Ambiental (5) Plano de Comunicação para a Educação Ambiental, conforme resultados abaixo:

Quanto tempo mora na localidade?

Em relação à pergunta “quanto tempo mora na localidade? ”, pode-se perceber que a maioria dos entrevistados responderam que moram na localidade mais de dez anos (67,40%). Seguido pela resposta “mora na localidade com menos de 5 anos” (15,20%). De qualquer forma, esse dado revela que a população reside a um longo tempo nesse território e sofreu os impactos da chuva de 2011.



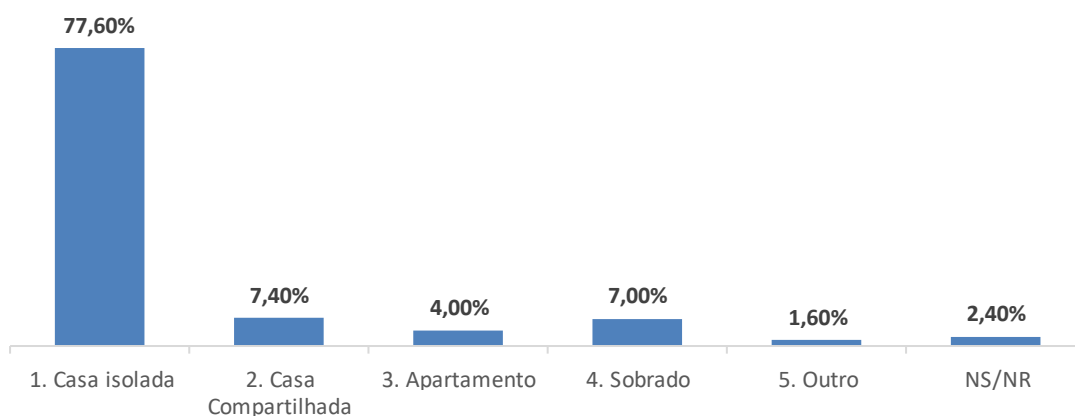
Há quanto tempo o entrevistado mora nessa localidade



Perfil dos domicílios

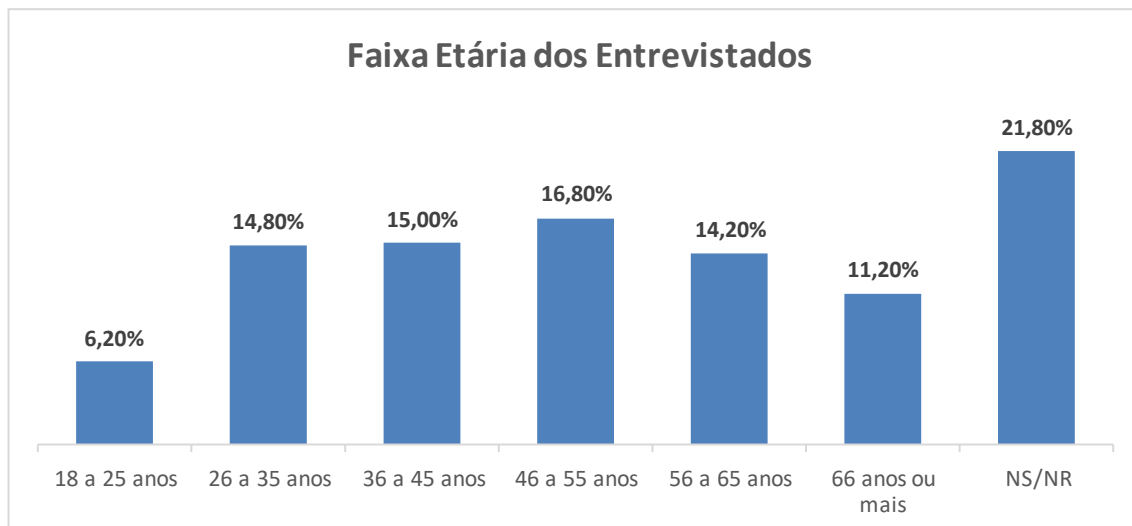
Em relação ao tipo de moradia, observa-se que 77,60 % dos entrevistados residem em casa isolada. Apenas 7,4% residem em casa compartilhada e que 4% das moradias são do tipo apartamento. Esses dados inferem que a cidade tem crescido horizontalmente. No futuro, será possível observar uma mudança nesse padrão devido ao aumento da população em relação a ocupação de um dado território, assim o crescimento pode deixar de ter características horizontais e passar para uma verticalização do espaço urbano, como já observamos nas grandes metrópoles como Rio de Janeiro e São Paulo, por exemplo.

Tipo de Moradia



Faixa Etária

Quanto à faixa etária, podemos observar que temos pouca variação. A faixa etária com maior percentual, entre os que responderam, é de 46 a 55 anos (16,80%), seguido por 36 a 45 anos (15,00 %).

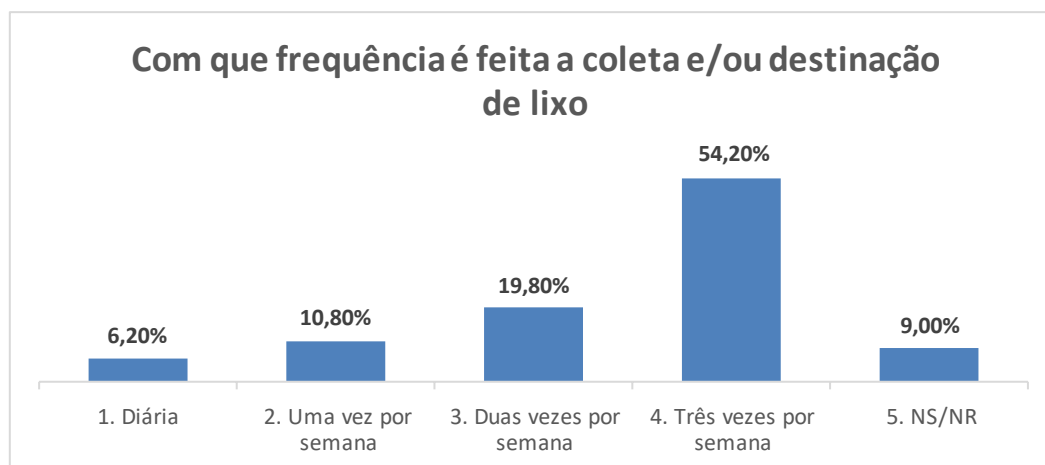


Com que frequência é feita a coleta e/ou destinação de lixo?

Sobre a frequência da coleta de lixo, 54,20% dos entrevistados afirmaram que a coleta é feita por três vezes na semana, seguido por 19,80% que afirmaram que a coleta é feita duas vezes por semana. Vemos que a coleta de lixo não se apresenta como um problema ambiental.

No diagnóstico qualitativo vários entrevistados elogiaram o serviço de coleta de lixo e a frequência. No entanto, criticaram que a população não respeita os locais de coleta de lixo, deixando muitas vezes o lixo para ser recolhido na rua muito antes do serviço ser realizado.

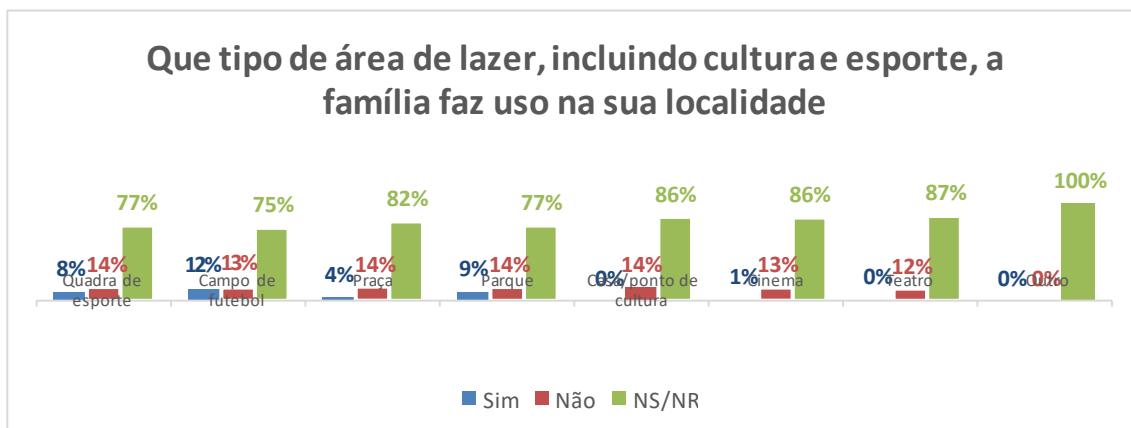
Desta forma, é possível observar que campanhas ambientais podem e devem ser feitas na região para conscientizar os moradores sobre a forma correta de descartar o lixo.





Que tipo de área de lazer, incluindo cultura e esporte, a família faz uso na sua localidade?

Quando questionados sobre quais áreas lazer o entrevistado faz uso na sua localidade 12% respondeu que frequenta campo de futebol, seguido por Parque com 9% e quadra de esporte com 8%. Assim, concluiu-se que existem poucas áreas de lazer na área de intervenção do projeto Rios da Serra.

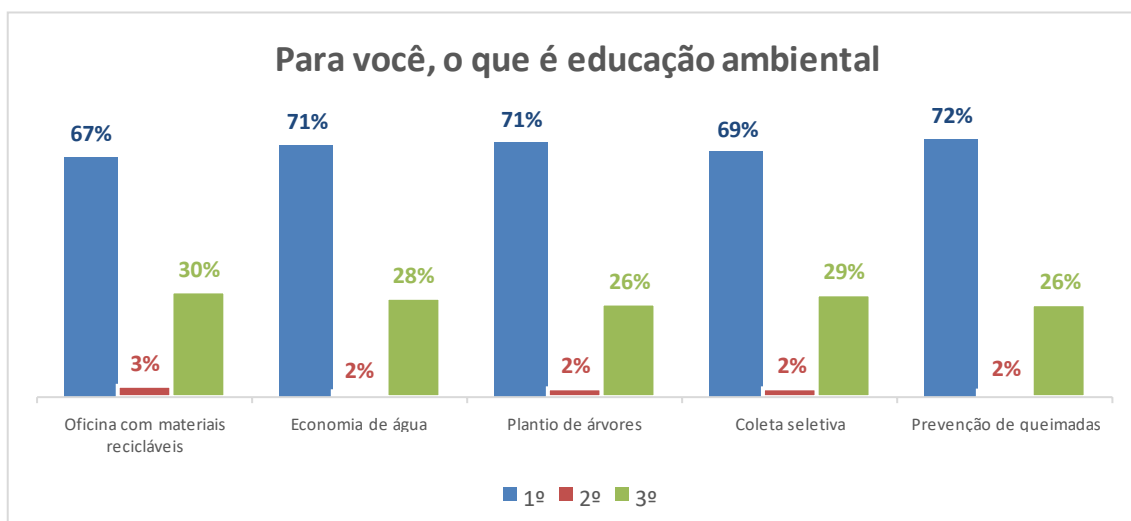


Para você, o que é educação ambiental?

Essa pergunta tinha opção de múltiplas respostas e o entrevistado deveria responder sim, não ou não responder (NS/NR) para cada uma das variáveis apresentadas no gráfico.

Assim, 67% afirmam que oficinas com materiais recicláveis é educação ambiental. Já 71% entende economia de água como educação ambiental. 71% o plantio de árvores e 69% a coleta seletiva. E 72% percebe a prevenção de queimadas como educação ambiental.

Pode-se observar pelo gráfico que todas as variáveis tiveram mais de 70% como compreendidas como formas de educação ambiental.

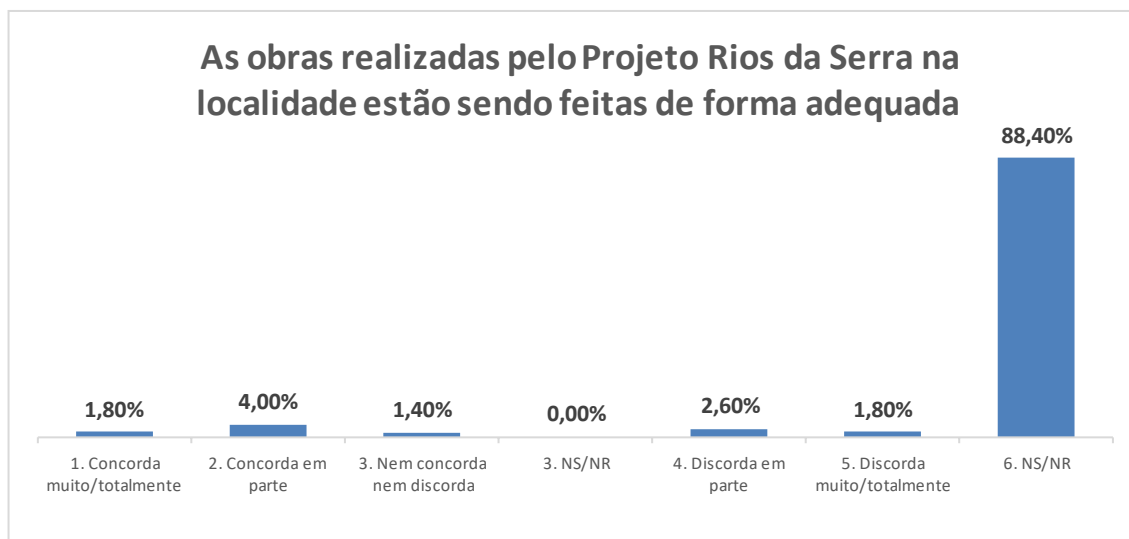


As obras realizadas pelo Projeto Rios da Serra na localidade estão sendo feitas de forma adequada?

4% concordam em parte e 2,6% discorda em parte. Novamente, foi uma questão que grande parte dos entrevistados preferiu não responder ou não sabia como.

Logo, pelas repostas dos gráficos 29 ao 31, conclui-se que a população não conhece o Projeto Rios da Serra. Seria recomendado indicar a realização de um projeto de mobilização e comunicação do projeto junto à comunidade para os conscientizar.

Referente ao tipo de comunicação que deve ser usada para mobilizar a comunidade, temos em primeiro lugar, com 47%, o carro de som, seguida por Internet com 15%, e 14% Jornal Local. As formas tradicionais como Cartazes e Folders não são boas alternativas de comunicação e mobilização da comunidade.



Perfil dos residentes da Área de Intervenção e do Total do Município de Petrópolis

A maior parte dos responsáveis pelo domicílio são homens, nas duas áreas, assim como são maioria os homens responsáveis por domicílios que são alfabetizados. Com relação ao total de alfabetizados, com 15 anos ou mais, os percentuais não diferem muito, tanto em relação aos sexos quanto em relação às áreas consideradas do total do município e das áreas de intervenção mais direta do Projeto Rios da Serra.

A distribuição segundo cor/raça também não difere muito entre as duas áreas, a maior parte da população residente se autodeclarou branca, mais de 63% nas duas áreas. A segunda auto declaração de cor é a parda, com mais de 25% nas duas áreas. Quando se considera os residentes alfabetizados, temos uma redução dos percentuais dos autodeclarados brancos e aumento nos percentuais dos autodeclarados pardos, nas duas áreas. As mulheres autodeclaradas brancas são muito mais alfabetizadas que os homens, e nas duas áreas. A maior discrepância entre as áreas ficou por conta dos homens alfabetizados pardos, que no total do município chegou a mais de 70%, enquanto que na área de intervenção esta mesma categoria chegou a 51,3%.

Com relação à distribuição da população, os valores são bem parecidos entre as duas áreas geográficas consideradas, ou seja, as faixas etárias mais representativas são as de jovens de 18 a 24 anos e de idosos com mais de 65 anos de idade, independente do sexo.

O rendimento nominal mensal das pessoas com 10 anos ou mais se distribui de maneira muito homogênea nas duas áreas observadas, concentrando-se nas faixas até um salário mínimo e de um a dois salários mínimos. Já na distribuição da renda nominal segundo sexo, as diferenças são mais visíveis, mas não entre as áreas. Existem mais mulheres sem renda que homens. E na categoria de um a dois salários mínimos, os homens são mais representados que as mulheres. Ou ainda, existem mais mulheres com renda até um salário mínimo.

4. CARACTERIZAÇÃO INTERVENÇÃO FÍSICA

Frente de Obras 1 – Calhas dos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão

Previstos os serviços de desassoreamento, conformação da calha e proteção dos taludes com soluções de revestimento variadas – enrocamento, grama armada, gabiões manta e caixa em aproximadamente 3,8 km do Rio Cuiabá, 2,8 km do Rio Santo Antônio e 80 m do Rio Carvão.

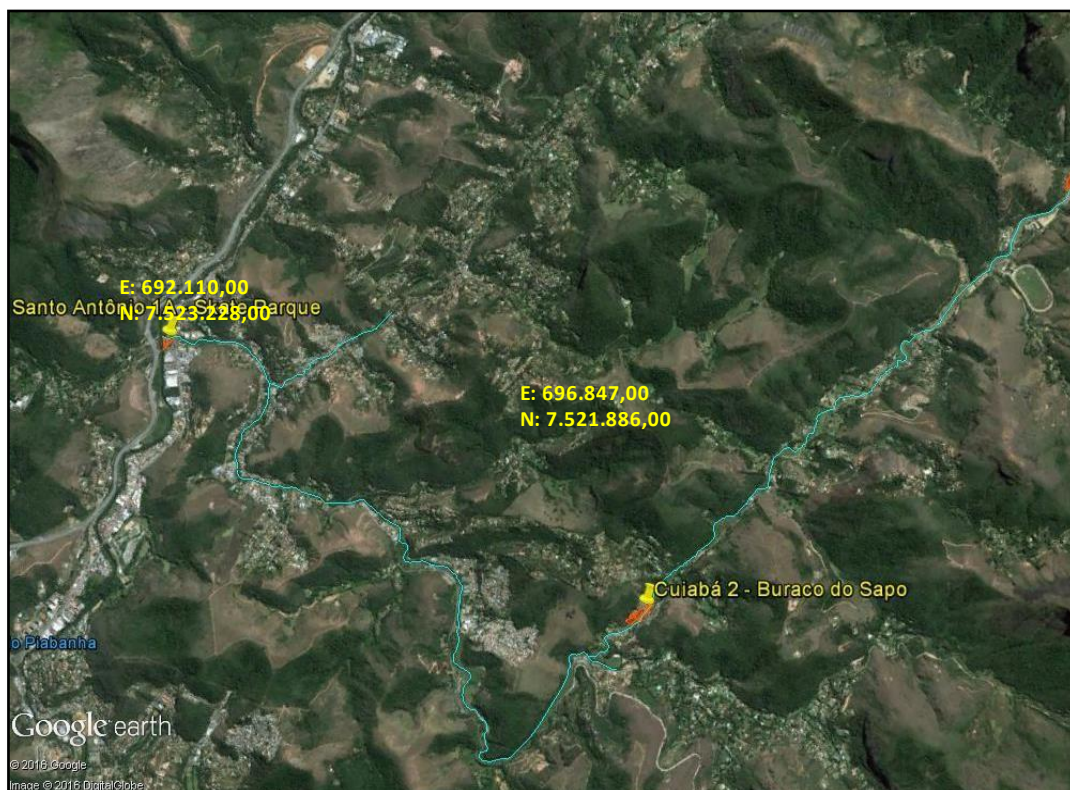


Trechos dos Rios Carvão, Cuiabá e Santo Antônio executados e a executar



Frente de Obras 2 – Parques Fluviais

- Santo Antônio 1A: o projeto executivo prevê a implantação de um Skate Park, em área de aproximadamente 3.440 m² sujeita às inundações na junção dos rios Piabanha e Santo Antônio;
- Cuiabá 2: situado na localidade conhecida como Buraco do Sapo, que devido às características topográficas, fica mais vulnerável às cheias do Rio Cuiabá. Estão previstos no projeto executivo equipamentos e mobiliários urbanos, quadra e campo de futebol, revegetação da área, dentre outras benfeitorias, em área de aproximadamente 15.240 m²;



Localização dos parques fluviais a serem executados



5. JUSTIFICATIVA

O Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) visa apoiar as intervenções propostas nas ações do Projeto de Obras, que tem como objetivo o desenvolvimento de ações mitigadoras sobre a degradação socioeconômica e ambiental das áreas ribeirinhas aos principais rios danificados pela catástrofe ocorrida na região serrana em janeiro de 2011 e agravada com as chuvas ocorridas no início do ano de 2012.

Além disso, atende ao critério do Ministério das Cidades¹ no que se refere ao atendimento à população urbana localizada em áreas de risco, sujeita a “enchentes, inundações e alagamentos críticos” (MC Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, p. 09, 2010/2011), constituindo-se em área de implantação de projetos e obras estratégicas para a viabilidade da ocupação territorial.

Cabe destacar que desde o início do ano de 2012 o INEA vem desenvolvendo ações sociais, promovendo a realocação das famílias residentes nas áreas de intervenção, bem como ações para a implantação das obras com recursos próprios, advindos do FECAM. Apesar do escopo do presente projeto não se referir diretamente à questão da realocação das famílias em área de risco, no decorrer do desenvolvimento do referido trabalho foram identificadas potencialidades e limitações que nos permitem vislumbrar caminhos e opções metodológicas, além do subsídio de dados e experiências fundamentais para a substancialização do trabalho aqui proposto.

Contexto da Tragédia

Ao longo das décadas foram investidos pelos governos Federal, Estadual e Municipal muitos recursos através de programas com obras de controle de inundações, dragagem dos rios drenadores, obras de macrodrenagem e recuperação ambiental às margens dos rios e lagoas e reassentamento de famílias no Estado do Rio de Janeiro.

Entretanto, o processo de urbanização ocorrido na última década trouxe profundas modificações às áreas da intervenção em questão, aumentando a ocupação de encostas e margens dos rios. Associado a estes fatos, tem-se o desmatamento e a grande quantidade de lixo deixado nas ruas, o que provoca o entupimento do sistema de drenagem e, conseqüentemente, acarreta maior incidência de inundações.

Nas últimas décadas, a ocorrência de inundações em áreas urbanas e ribeirinhas tem-se intensificado, tornando-se cada vez mais frequente entre os municípios brasileiros como o ocorrido em janeiro de 2011 na Região Serrana do Rio de Janeiro.

¹ MC Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Manual para apresentação de Propostas, 2010/2011.



As calamidades recorrentes se devem muitas vezes à ineficiência da política de desenvolvimento urbano das cidades quanto ao planejamento da ocupação do solo que, via de regra, resulta na ocupação desordenada em áreas de risco e ribeirinhas, na impermeabilização crescente e excessiva do solo, e na prática comum e por vezes desnecessárias da canalização mal projetada de rios e córregos. Os resultados quantitativos da combinação desses processos no escoamento pluvial são o aumento dos volumes e vazões de pico, e por consequência, da frequência e magnitude das inundações nas cidades.

Durante os dias 11 e 12 de janeiro de 2011, a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro foi gravemente atingida por intensa precipitação pluviométrica, provocando inúmeros deslizamentos de terra e inundações. De acordo com o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), a atuação da chamada Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) no sudeste do Brasil, foi a principal causa dos altos índices pluviométricos registrados na Região Serrana.

No dia 11 de janeiro, a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que é caracterizada por uma banda de nebulosidade que se estende desde a região Amazônica até o Oceano Atlântico, passando pelas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil, transportando a alta umidade da Amazônia pelo país, juntamente com o aquecimento diurno, a instabilidade atmosférica e a orografia da Região Serrana, possibilitaram a formação de nuvens convectivas que ficaram estacionadas por mais de 4 horas sobre as cidades da Região Serrana, chovendo forte e continuamente. Esta precipitação provocou rapidamente a cheia dos rios e os grandes deslizamentos de terra (florestas e campos), ocasionando o desastre.

No caso específico da Região Serrana, as fortes chuvas causaram um cenário de tragédia tanto nos centros urbanos como nas áreas rurais. As avalanches de terra, lama, água e pedra deixaram um rastro de destruição, não poupando residências, estabelecimentos comerciais, empresas de agronegócios e de agricultura.

As consequências imediatas das fortes chuvas atingiram severamente a infraestrutura das localidades, expondo a fragilidade das cidades atingidas após um fenômeno daquela magnitude. Áreas inteiras foram devastadas pelos inúmeros deslizamentos de encosta e pela grande quantidade de água das cheias dos rios da região. Inúmeras casas foram destruídas ou danificadas pela forçadas águas e muitos rios foram totalmente assoreados e perderam suas calhas originais com o enorme movimento de massa provocado pelo material proveniente de suas cabeceiras.

Algumas localidades ficaram isoladas devido à destruição das pontes e ruas que lhe serviam de acesso, o que também dificultou o escoamento da produção de olericultura, economia predominante da região e até mesmo a chegada de ajuda para a população local.

Desde então, diversas equipes de órgãos públicos municipais e estadual vêm atuando nas áreas atingidas na região serrana. Entre estas, a equipe de Trabalho Social coordenada pela Casa Civil do Governo do Estado do Rio de Janeiro tem atuado mais fortemente desde maio de 2011, incluindo a área de abrangência deste projeto.



O INEA, que já estava presente nos meses subsequentes à tragédia, realizando ações de limpeza e dragagem dos principais rios atingidos pelas chuvas, iniciou em janeiro de 2012 ações que visam à suplementação das atividades já desenvolvidas pelo governo do Estado nas referidas áreas. Portanto, desde janeiro de 2012 o INEA vem empreendendo ações de mapeamento e identificação da população residente nas áreas de intervenção das obras, no intuito de promover a efetiva realocação das famílias residentes nos locais mapeados como áreas de risco iminente de inundação, bem como ações relativas às questões de sustentabilidade e preservação ambiental, através do desenvolvimento de dinâmicas de mobilização e organização comunitária, permeadas por atividades de comunicação e participação comunitária.

Cabe destacar que diante da existência de muitos atores atuantes na área de intervenção, faz-se indispensável o estabelecimento de parcerias e diálogo contínuo presentes nas áreas de intervenção: os órgãos públicos, a gerência de obras e, essencialmente, a comunidade. Portanto, as intervenções sociais vinculadas às obras de Intervenções na bacia dos rios Santo Antônio, Cuiabá e Carvão serão realizadas em caráter de complementaridade uma vez que outras intervenções públicas direcionadas para a solução dos problemas consequentes a catástrofe estão sendo realizadas na região desde janeiro de 2011.

Neste contexto, além da viabilização de articulações político-institucionais, parcerias e alinhamentos prévios direcionados a atualização das informações e ações já realizadas, o Projeto Técnico Socioambiental pretende desenvolver uma dinâmica de mobilização e organização comunitária, permeada por atividades de comunicação e participação comunitária, com enfoque no planejamento e realização de atividades de Educação Socioespacial e Ambiental, escopo de atuação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Compreende-se que a sustentabilidade e a efetividade do projeto dependem da sintonia com os princípios e valores compartilhados por todos participantes. Assim, os grupos capacitados devem compreender os princípios norteadores do trabalho, além de perceber a necessidade de manutenção desta prática mesmo após o término do projeto. É essa uma das prerrogativas do Projeto Técnico Social: agregar valor intangível às modificações territoriais, fazendo com que a população incorpore e multiplique os valores da sustentabilidade ambiental.

As intervenções possuem como objetivos gerais reduzir os riscos e prejuízos decorrentes das inundações, melhorar as condições de saúde da população e do meio ambiente urbano, ordenar a ocupação das áreas de risco de inundação. O TTS busca realizar ações que viabilizem e sustentem as intervenções na localidade de forma interdisciplinar. Para melhor descrever os objetivos do TTS, segue abaixo indicativo das prerrogativas.



O Trabalho Técnico Socioambiental

Após o encerramento das ações referente à 1ª Etapa do Projeto Socioambiental dos Rios Santo Antônio, Cuiabá e Carvão, houve a necessidade de reprogramar a 2ª Etapa do TTS. Dessa forma, este instituto elaborou a reprogramação considerando os dados obtidos no Diagnóstico Socioambiental, bem como as orientações programáticas da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) através do Programa Estadual de Educação Ambiental do Rio de Janeiro (ProEEA-RJ) publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 01 de Agosto de 2018.

Em relação ao projeto anteriormente aprovado, algumas atividades foram alteradas conforme descrito abaixo:

- Relatório de Mobilização foi substituído por atividades de divulgação através de mídias sociais, bem como ações junto às comunidades do entorno, tendo seus escopos de atividades mais detalhados;
- Relatório de Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's foi incluído com o objetivo de atualizar as informações obtidas no Diagnóstico Participativo.
- Relatório de Apresentação da Obra e TTS foi incluído no projeto, tendo em vista a necessidade de retomar o contato com os moradores;
- Relatórios do Comitê de Acompanhamento de Obra foram incluídos, tendo em vista que a CAO não foi formalizada durante a 1ª Etapa;
- As atividades de educação foram redimensionadas no Eixo 3, incluindo todas as campanhas educativas e as atividades para o público escolar;
- Inclusão do Relatório de Evento de Finalização da Obra que tem por objetivo realizar a inauguração oficial dos equipamentos entregues;
- Inclusão de atividades de Desenvolvimento Econômico no eixo 4, levando em consideração os resultados obtidos no diagnóstico participativo e contendo os princípios da economia circular;
- Inclusão do Relatório de Atendimento à População, tendo em vista a necessidade de responder as demandas apresentadas pelos moradores.

6. OBJETIVOS



6.1. Objetivo Geral

O trabalho a ser executado deve respeitar as características da população da área de intervenção, e seu objetivo principal é o de **promover a participação da sociedade na implementação do projeto de obras dos rios Santo Antônio, Cuiabá e Carvão, visando à garantia da sustentabilidade das obras de intervenção, por meio de ações mobilizadoras e de sensibilização dos moradores e demais atores interessados.**

Pensando em garantir o objetivo geral de participação e sensibilização comunitária no que tange à temática de sustentabilidade ambiental e das ações implementadas pelas obras, definiram-se alguns objetivos específicos.

6.2. Objetivos Específicos

- Mobilizar a população para as atividades a serem realizadas pelo TTS através de ações informativas contínuas sobre a intervenção física dando suporte às ações de outros atores atuantes na área e estabelecer canal informativo e de participação da população local;
- Garantir manutenção do canal informativo e de participação da população local instituído na constituição do Comitê de Acompanhamento da Obra;
- Prestar atendimento e esclarecimentos à população impactada através do atendimento cotidiano a ser realizado em local de referência do TS (Plantão Social);
- Estreitar relacionamento com os parceiros potenciais identificados e fortalecer comunicação com as redes presentes no território para as ações do TS em resposta aos anseios da comunidade;
- Sensibilizar, promover reflexão e debate com a população como um todo sobre a importância da conservação da infraestrutura implantada e benfeitorias construídas;
- Implementar ações relativas à sustentabilidade territorial com vistas ao desenvolvimento de iniciativas empreendedoras;
- Mobilizar o público infanto-juvenil com vistas a garantir a manutenção das obras e sensibilização acerca das questões de preservação ambiental e sustentabilidade, objetivando maior aproximação e familiaridade com os valores contidos no código florestal.

7. METODOLOGIA

A fim de garantir a qualidade das atividades do Projeto Socioambiental, a executora deverá apresentar, anteriormente à execução do Projeto, um plano de execução a ser aprovado pela equipe técnica do INEA. Somente com este plano de execução aprovado as ações do Projeto poderão ser executadas.



Vale ressaltar que este plano de execução deve considerar as diretrizes, objetivos e metodologia deste Projeto bem como os insumos previstos na Planilha Orçamentária, ou seja, deve conter uma proposta com conteúdo das atividades previstas, além de como as atividades serão executadas, incluindo um cronograma atualizado.

Ao final de cada atividade a executora deverá realizar uma avaliação a ser inserida nos relatórios. A avaliação deve ser composta por uma análise sucinta, considerando os seguintes aspectos:

- Descrição metodológica utilizada;
- Eficácia da metodologia adotada;
- Adesão por parte do público (previsto X presente);
- Metas alcançadas em relação às previstas, considerando os indicadores;
- Resultados alcançados em relação aos previstos, incluindo demonstrações gráficas;
- Resultados alcançados não previstos no projeto original;
- Limitações e dificuldades encontradas na implementação;
- A relevância dos resultados alcançados para o alcance dos objetivos do projeto;
- Comprovação da atividade:
 - Registro fotográfico incluindo todos os insumos e público;
 - Atas (quando for necessário);
 - Lista de Presença.

As atividades estão organizadas de forma a respeitar as orientações da portaria 464 nos seguintes eixos:

1. Mobilização, Organização e Fortalecimento Social
2. Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção
3. Educação Ambiental e Patrimonial
4. Desenvolvimento Socioeconômico

O Projeto Socioambiental foi elaborado respeitando as duas frentes de obra previstas. Desta forma, o Projeto está composto de uma planilha orçamentária consolidando os valores previstos para as duas frentes, podendo ter suas atividades executadas concomitantemente ou não. Vale frisar que as ações serão executadas mediante comunicação do INEA via ordem de início, respeitando o cronograma de execução da obra.

Estrutura Analítica de Projeto (EAP)



EIXO 1 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social

Neste eixo concentram-se as ações de comunicação que objetivam fomentar a mobilização e a adesão dos moradores e demais atores interessados nas atividades promovidas pelo Trabalho Técnico Socioambiental (TTS), bem como a divulgação das informações sobre a intervenção física, com foco na sustentabilidade da obra e na sustentabilidade ambiental, seja pelo viés da conservação do ambiente natural ou da educação ambiental.

A mobilização não se caracteriza somente por divulgar as ações e sim por motivar a participação por parte dos beneficiários de todas as etapas do projeto. Desta forma, a eficácia de todas as atividades de mobilização deste projeto será mensurada a partir do engajamento dos beneficiários.

As ações de mobilização e comunicação no Projeto terão uma importância fundamental e representarão tema presente, em todos os eixos e etapas do trabalho a ser desenvolvido.

Neste eixo as ações objetivam difundir as informações sobre o trabalho socioambiental, através de uma estratégia de comunicação clara, objetiva e de linguagem simples e fácil, visando à sensibilização de moradores e instituições locais para as questões e distribuição de materiais gráficos, realização das reuniões de apresentação do trabalho socioambiental, além das atividades de atendimento e avaliação do projeto.

Em relação ao atendimento presencial, deve-se organizar de forma itinerante, priorizando sempre as localidades onde a obra estará sendo executada. O atendimento deverá ser realizado ao longo da execução do Projeto Socioambiental, além de constituir o ponto de apoio da equipe técnica, o local de referência da população para todas as questões relativas ao Projeto, devendo funcionar 03 vezes por semana, sendo 6 horas por dia. Caso seja necessário a realização de alguma atividade em finais de semana, tanto escritório quanto equipe poderão ser mobilizados.

O atendimento à população, que consistirá na identificação de demandas, prestação de informações, realização de atendimentos individuais e encaminhamentos diversos conforme as demandas deverá contemplar 100% do público que comparecer ao escritório de campo, sendo gerado como produto desta atividade um Relatório de Atendimento aos Moradores, emitido de acordo com o cronograma previsto no Projeto.

Cada ação deste eixo resultará em relatórios a serem entregues conforme o cronograma físico-financeiro (anexo).

1.1 Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's

Como forma de entender melhor as características do território, a CONTRATADA deverá identificar as organizações locais e apresentar/divulgar as ações do projeto. Para tal, deverá montar uma lista com todas as organizações atuantes no território que são importantes para contribuir com a execução do Projeto.

Além disso, a CONTRATADA deverá buscar através de dados secundários oficiais informações relevantes atualizadas sobre o território, bem como a população local. Entende-se como dados oficiais, os coletados perante órgãos públicos como IBGE, IPEA e secretarias municipais e estaduais.

Como fonte de dados necessária, a CONTRATADA deverá validar as informações obtidas no Diagnóstico Participativo realizado pelo INEA na primeira etapa do Projeto Socioambiental Rios da Serra – Rio Bengalas. Tal diagnóstico foi realizado entre os anos de 2015 e 2016 e, por isso, faz parte do escopo deste Projeto a atualização e validação dos dados obtidos.

Como produto deste relatório, a CONTRATADA deverá apresentar um diagnóstico atualizado das instituições, lideranças, cooperativas e ONG's locais juntamente com o Mapa do Território atualizado, bem como a construção de uma Matriz de Responsabilidades com as atribuições para este Projeto.

1.2 Mídias Sociais

Será desenvolvido um website oficial do projeto e páginas nas principais mídias sociais contendo informações da intervenção física, benefícios vindouros, trabalho socioambiental realizado, dentre outras informações que facilitem a interlocução dos moradores e outros interessados. Tais informações serão levantadas pela Equipe do INEA e do Trabalho Socioambiental, aprovadas em reunião e encaminhadas ao profissional responsável por alimentar o site.

Estas mídias foram escolhidas, pois há uma influência crescente dessas plataformas no trabalho socioambiental, desde apuração à divulgação de uma matéria. Essas ferramentas, além de ampliarem o alcance do conteúdo gerado, também poderão enriquecer o processo de monitoramento e avaliação do projeto.

A equipe técnica do INEA deverá aprovar o layout (disposição dos textos, imagens e elementos de arte) que comporá a identidade visual do projeto, sendo sua realizada mediante contato por e-mail.

Após a aprovação, a CONTRATADA deverá fornecer a hospedagem, a manutenção e eventuais alterações durante a vigência do projeto.

Tarefas	Prazos	Responsáveis
Criação	Primeiro mês de desenvolvimento do Projeto	Executora
Alinhamento sobre formato e conteúdo	Primeiro mês de desenvolvimento do Projeto	Executora, INEA

O desenvolvimento do website passará por um processo de análise, onde serão encaminhadas junto ao profissional responsável todas as informações necessárias para o início do



pré-projeto e sua entrega. Será com esse procedimento que links, textos, identidade visual serão definidos para propiciar a criação do layout. O design deverá ser desenvolvido em sintonia com a programação e a arquitetura de informações, facilitando a navegação e uso do cliente.

A empresa deverá manter os meios de comunicação ao longo de todo o projeto. Tais canais e conteúdos utilizados veiculados deverão ser previamente aprovados, mediante contato por e-mail, pela equipe técnica do INEA antes de serem disponibilizados na rede.

Todos os questionamentos realizados pelos usuários através das mídias sociais, bem como pelo canal de contato do Website, deverão ser direcionados à equipe técnica do INEA para pronta resposta.

O fluxo de alimentação e manutenção das mídias apresentadas acima seguirá o cronograma abaixo.

Tarefas	Prazos	Responsáveis
Levantamento e elaboração de conteúdos	Primeira quinzena de todos os meses subsequentes à criação	Executora (levantamento e elaboração)
Alimentação	Primeira quinzena de todos os meses subsequentes a criação	Executora
Monitoramento de visitas e participação de usuários	Todas as terças e quintas-feiras de cada semana a pós o primeiro lote de informações 'upadas'	Executora
Encaminhamento de relatórios para INEA sobre o fluxo de acessos e postagens de usuários	Todas as sextas-feiras a pós o primeiro lote de informações 'upadas'	Executora
Respostas a posts	Todas as segundas-feiras após o envio do primeiro relatório de fluxo de acesso e postagens	INEA

Quanto aos relatórios do site, devem ser atendidas as seguintes especificações:

- 1) *Resumo das estatísticas:*

Resumo dos principais dados sobre os acessos feitos ao site, tais como: Total de visitas, total de visualizações de páginas, horários com maior e menor acesso. etc..

- 2) *Desempenho e comportamental:*



Quantidade de visitas que cada página do site teve, dando uma visão das seções mais acessadas e menos acessadas.

- 3) *Total de Page views:*

Agrupado por mês, semana ou dia, a quantidade de vezes que alguma página do site foi visualizada.

- 4) *Páginas de entrada:*

Páginas que os visitantes entram no site, dando uma visão de quais páginas / seções estão sendo mais referenciadas.

- 5) *Páginas de saída:*

Última página acessada pelos visitantes, antes que eles saiam do seu site. Este é um relatório muito importante, pois pode apontar falhas no design ou funcionalidade do seu site. O motivo de uma página possuir um alto índice de saída de visitantes pode ser porque o visitante fique “perdido” ou por alguma causa se desinteresse em continuar navegando.

- 6) *Acessos por horário:*

Quais os horários o site é mais ou menos acessado.

- 7) *Dados dos últimos acessos:*

Mostra em tempo real informações como IP, página de acesso e horário, sobre as últimas visitas feitas ao site.

- 8) *Visitantes únicos:*

Quantidade de pessoas distintas que acessaram o seu site em um determinado dia, semana ou mês.

- 9) *Dados de hardware:*

Mostra quais as configurações de hardware e software mais comuns das pessoas que acessam o site. Útil para orientar sobre alguns requisitos técnicos para o desenvolvimento ou manutenção do seu site.

- 10) *Regressos dos visitantes:*

Quantidade de visitantes que regressaram ao site, após tê-lo visitado uma outra vez. Mostra o grau de atratividade do site.

- 11) *Média de páginas por visitante:*

Quantas páginas são visualizadas em média, por cada visitante que acessa o site. Mostra o grau de atratividade do seu site.

- 12) *Total de novos visitantes:*

Total de pessoas que estão acessando o site pela primeira vez. Informa o potencial do site em atrair novos visitantes.

- 13) *Sites referentes:*



Informa de que sites as pessoas estão vindo. Este é um relatório gerencial da mais alta importância, pois mostra o quão útil estão sendo os links nos sites de parceiros ou nas outras mídias do projeto socioambiental.

- 14) *Engenhos de busca:*

Mostra quais os engenhos de busca mais utilizados para acessar o site e quais as palavras-chave mais eficientes para encontra-lo. Com isso, é possível estruturar melhor os textos e obter um melhor resultado nos engenhos de busca.

- 15) *Caminhos percorridos:*

Exibe um relatório interativo que mostra percentualmente, quais os caminhos percorridos no site, pelas pessoas que o visitaram. Pode-se analisar como se comportam os visitantes e avaliar se o mesmo está com a funcionalidade e facilidade de navegação adequadas.

- 16) *Tempo médio de visita:*

Mostra o tempo médio que cada visitante passa navegando no site.

- 17) *Acompanhamento de campanhas:*

Este recurso permite que se avalie o verdadeiro impacto de campanhas por e-mail, banners ou links que são utilizados para promover o site, comparando com a quantidade de visitas geradas de outras formas.

- 18) *Páginas referentes:*

Lista as principais páginas na Internet pelas quais os visitantes entram no site. A diferença para o relatório de "Sites referentes" é que este último agrupa os dados pelo domínio e não pelo endereço completo da página, como o relatório de Páginas referentes faz.

- 19) *Tempo real:*

Exibe, agrupando por mês, semana ou dia, a quantidade de vezes que alguma página do seu site foi visualizada.

- 20) *Localização geográfica do visitante:*

Exibe a localização geográfica dos visitantes, dividindo pelos estados brasileiros e também por países.

- 21) *Status geral:*

Exibe dados unificados dos principais relatórios com uma visão em período anual ou de um período selecionado.

1.3 Evento de Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental

Neste relatório, encontram-se as atividades relativas aos eventos inaugurais do Projeto Socioambiental, Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental.



Para tal, a CONTRATADA deverá realizar a mobilização da população do entorno da intervenção física, bem como lideranças e instituições locais, para o Evento de Apresentação da Obra e do Trabalho Socioambiental, conscientizando sobre a importância da participação no evento.

Através da utilização da distribuição de materiais gráficos produzidos com os conteúdos do Trabalho Socioambiental e ações nas mídias sociais e locais, os mobilizadores divulgarão ao longo do primeiro mês a reunião.

Os conteúdos, informações e arte gráfica utilizados no relatório deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Após a mobilização, a CONTRATADA realizará 3 eventos, sendo 01 para cada uma das apresentações de obra da Calha e 01 para urbanização, para até 300 pessoas, como forma de iniciar as atividades do Projeto, com o objetivo de apresentar as metas do Projeto Socioambiental e do Projeto de Intervenção Física. Ao longo do evento, deve-se realizar as seguintes ações:

- Apresentação do escopo e cronograma de Obras;
- Orientação quanto aos atendimentos presenciais e demais canais;
- Apresentação do escopo e cronograma do Trabalho Socioambiental;
- Divulgação e mobilização da Eleição da CAO;
- Sorteio de Livros;

Além dessas atividades, o evento contará com a participação dos integrantes da Diretoria de Recuperação Ambiental do INEA, representantes da sociedade civil organizada, representantes locais, além dos beneficiários atingidos pela intervenção física e Projeto Socioambiental.

Para a realização dos eventos, a CONTRATADA deverá fornecer o local, além de lanche para os participantes, além dos equipamentos e infraestrutura necessários (ver planilha orçamentária).

1.4 Rede Socioambiental Colaborativa

Neste relatório, encontram-se atividades relacionadas ao controle e fortalecimento social por parte dos moradores das áreas do entorno da intervenção física. Para isso, a CONTRATADA deverá organizar encontros para até 50 participantes contando com residentes do entorno, lideranças locais, especialistas, profissionais de instituições públicas locais, entre outros.

Os encontros serão mediados pela equipe da CONTRATADA e deverão ter a metodologia de Roda de Conversa onde os interessados enviam com antecedência assuntos a serem tratados nos encontros.

Os assuntos a serem tratados deverão ser do interesse público local como os seguintes exemplos:

- Educação;
- Mercado de trabalho;



- Limpeza urbana e coleta seletiva;
- Esporte, cultura e lazer;
- Direitos e deveres do cidadão e entes federativos;
- Constituição federal;

Com o objetivo de desenvolver as potencialidades do território e dos indivíduos objeto desta ação, a Rede Socioambiental Colaborativa proporcionará um espaço de reflexão e elaboração dos processos coletivos objetivando a ampliação da análise e da crítica relacionada aos assuntos tratados.

A fim de garantir um cronograma de atividades, os encontros contarão com a presença do coordenador, supervisor e pedagogo, além de consultores especializados que atuarão como facilitadores no processo.

Os encontros serão realizados nos 21 meses do Projeto Socioambiental, sendo 1 encontro por mês, e contará, necessariamente, com os participantes das outras atividades deste Projeto.

1.5 Estruturação para Atendimento

A CONTRATADA deverá montar a infraestrutura do Projeto, fornecendo os equipamentos e materiais necessários à execução das ações. Para tal, deverá considerar a aquisição dos insumos previstos na planilha orçamentária.

Todos os insumos duráveis adquiridos neste Projeto deverão ser destinados, ao final da execução do mesmo, para o Instituto Estadual do Ambiente.

1.6 Atendimento à população

A empresa contratada deverá identificar a necessidade de materiais, equipamentos e serviços para manter o bom funcionamento dos atendimentos. Caberá ao INEA atestar a qualidade das instalações e o reflexo no atendimento prestado a partir das visitas de supervisão. Havendo disposição em contrário a executora deverá encaminhar as não conformidades de acordo com as orientações do INEA.

A empresa contratada deverá identificar a demanda e prestar atendimento e esclarecimentos à população impactada, realizar atendimentos individuais e coletivos, encaminhamentos das demandas da comunidade aos órgãos competentes, fornecer esclarecimentos acerca do Projeto, fomentar reuniões e encontros que se façam necessários de acordo com características das demandas e prestar informações, através dos atendimentos a serem realizados 3 vezes por semana, sendo 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o objetivo do atendimento aos moradores é a resolução das dúvidas apresentadas pelos moradores no momento. Somente em caso de questões mais complexas e fora



do alcance da empresa contratada, a mesma deverá solicitar à equipe do INEA informações necessárias.

Como ferramenta de controle, a empresa contratada deverá criar e manter uma Planilha Qualificada de Atendimento aos Moradores atualizada e disponibilizar periodicamente à equipe técnica do INEA, constando necessariamente os seguintes campos de coleta de dados:

- Protocolo de atendimento;
- Motivo do atendimento;
- Encaminhamento dado;
- Acompanhamento do problema;
- Mapeamento de solução.

1.7 Evento de Finalização da Obra

Como forma de encerrar as atividades do Projeto, a CONTRATADA realizará 01 evento de 4 horas de duração, no estilo “Ação Global”, com o objetivo de apresentar os resultados do Projeto Socioambiental, bem como de realizar a “Inauguração Oficial” dos equipamentos entregues pelo Projeto de Obras. Para isso, deve-se considerar, no mínimo, as seguintes atividades:

- Exposição de trabalhos realizados nas instituições de ensino que tiverem o interesse em participar;
- Depoimentos de moradores;
- Ações socioambientais realizadas pela Secretaria Estadual do Ambiente;
- Resultados alcançados pelo projeto, incluindo fotos e vídeos;
- Ações de incidência política desenvolvidas;
- Perspectivas pós projeto;
- Sorteio de Livros.

Além dessas atividades, o evento contará com a participação dos integrantes da Diretoria de Recuperação Ambiental do INEA, representantes da sociedade civil organizada, representantes locais, além dos beneficiários atingidos pela intervenção física e Projeto Socioambiental. Está prevista a participação de 300 moradores locais no evento.

Para a realização do evento, a CONTRATADA deverá fornecer o local, além de lanche para os participantes, além dos equipamentos e infraestrutura necessários (ver planilha orçamentária).

EIXO 2 – Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção



As ações que compõem esse eixo metodológico do Projeto, e seus respectivos desdobramentos, concorrem para a participação da comunidade no âmbito das intervenções realizadas na região.

De pronto, as ações visarão à articulação local em prol da formação do Comitê de Acompanhamento de Obras (CAO), principal elemento de estímulo à mobilização de grupos de interesse ligados ao Projeto, para o acompanhamento da evolução das obras e das ações do Trabalho Socioambiental.

A constituição deste Comitê dar-se-á pela organização de um encontro com interessados, onde através de uma eleição serão selecionados os membros representantes para compô-lo, de forma a contemplar representativamente todas as regiões que sofrerão intervenções diretas.

O Comitê, uma vez composto por 20 membros, dentre eles lideranças e moradores locais, deverá realizar o efetivo o acompanhamento das intervenções físicas e socioambientais previstas no escopo do Projeto, além de divulgar e participar ativamente das ações relacionadas à sustentabilidade ambiental.

Outra ação diz respeito à assessoria e suporte ao efetivo exercício do acompanhamento no âmbito do Projeto que, para além da consolidação da atuação do Comitê de Acompanhamento de Obra (CAO), concentra-se na capacitação para esta instância local.

As capacitações terão o objetivo de alinhar o conhecimento entre os membros, fazer a disseminação desses conhecimentos para população local, incentivar a participação dos moradores através do acompanhamento das atividades em execução e incentivar sua manutenção após o fim da intervenção.

Os conteúdos para esta capacitação serão Prevenção e Risco; Uso e Ocupação do Solo; Controle Social; Plano Diretor; Projeto de Obra. Vale ressaltar que caso seja diagnosticado em conjunto com a comunidade uma temática que não esteja nesta relação, o mesmo poderá ser incluído, respeitando os valores previstos neste Projeto.

O processo de formação, consolidação e assessoria ao Comitê deverá instrumentalizá-los visando ao desenvolvimento proativo das suas respectivas ações, fomentando a realização de reuniões periódicas ao longo de todo o Projeto e também proporcionando momentos formativos – teóricos e práticos – no tocante a encaminhamentos junto a Órgãos Públicos, iniciativa privada e Organizações da Sociedade Civil (OSC's).

O acompanhamento das obras pelo Comitê e outras lideranças locais prevê a realização de visitas acompanhadas da equipe de obras aos trechos de intervenção sempre que necessário, devidamente articuladas previamente junto aos engenheiros responsáveis, nas quais serão informados os detalhes do andamento do trabalho e esclarecimento de eventuais dúvidas.

Cabe destacar que os materiais de informação e divulgação de toda a estratégia de acompanhamento a serem produzidos no âmbito do Projeto através do Boletim Informativo a ser distribuído mensalmente de forma virtual contendo, no mínimo, os seguintes conteúdos: o registro das obras finalizadas, com fotos de antes e depois; das obras em andamento, com fotos de antes e



durante; divulgação de informações sobre as ações em educação ambiental; e andamento das ações e estratégias demandadas pela Comunidade.

Cada ação deste eixo resultará em relatórios a serem entregues conforme o cronograma físico-financeiro (anexo) e estão descritas a seguir.

2.1 Mobilização para Formação e Formação da CAO

Através da utilização de materiais gráficos produzidos com os conteúdos básicos sobre a importância do CAO, além de informações sobre a Eleição dos Membros da CAO, os mobilizadores, acompanhados pelo supervisor e coordenador, divulgarão ao longo dos primeiros dois meses de projeto o evento de eleição da CAO, com o objetivo de garantir uma participação efetiva no evento.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

A partir da mobilização realizada, a CONTRATADA deverá organizar e realizar o processo de eleição de representantes da comunidade local, para a participação no Comitê de Acompanhamento de Obras (CAO).

Estão previstas duas reuniões para a realização da eleição no 2º mês que deverá contar com a participação da comunidade local, composta pelos moradores, sociedade civil organizada e lideranças locais. Na ocasião, a comunidade terá a oportunidade de eleger os seus representantes através de um processo democrático. Vale ressaltar que a formação deste fórum deve considerar a divisão dos participantes da seguinte forma:

- 1/3 atores locais vinculados aos governos municipais e/ou estaduais;
- 1/3 atores locais vinculados à organismos da Sociedade Civil Organizada;
- 1/3 moradores e/ou lideranças locais.

As reuniões deverão ser realizadas para até 300 pessoas cada, em local dentro da área de intervenção e tem a duração prevista de 4 horas. A empresa deverá fornecer toda estrutura e equipamentos necessários para a realização do evento (ver planilha orçamentária).

Como forma de garantir a qualidade do evento, toda equipe técnica fixa (coordenador, supervisor e mobilizadores) deverá participar da execução da reunião, além de 2 recreadores infantis para as crianças presentes e um apresentador para mediar o evento.

2.2 Capacitação da CAO



Os membros eleitos para representarem a comunidade no CAO, receberão uma capacitação nos meses 1 e 2 contendo 5 aulas de 4 horas cada. As aulas serão ministradas por profissionais gabaritados e com experiência comprovada na aplicação de cursos nas temáticas propostas conforme listagem abaixo:

TEMÁTICA	OBJETIVO	PROFISSIONAL
Prevenção e Risco	Técnicas sobre Prevenção e Riscos a desastres naturais	Engenheiro de Segurança
Uso e Ocupação do Solo	Importância da ocupação adequada do espaço urbano	Geógrafo
Controle Social	Técnicas, Ferramentas e instâncias para o Controle Social	Cientista Social
Plano Diretor	Importância e formas de utilização do planejamento para desenvolvimento do espaço urbano	Cientista Social
Projeto de Obra	Conhecimentos básicos (cronograma, obra, etc) sobre a intervenção física	Engenheiro Civil

Os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

Vale ressaltar que, caso seja diagnosticado outra temática necessária para a capacitação do CAO, a empresa deverá justificar sua pertinência a fim de ter a aprovação por parte da equipe do INEA. Caso haja a aprovação, a temática deverá ser incluída dentro deste relatório sem alterar os quantitativos da planilha orçamentária.

Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de lanche para os 20 participantes e da apostila com os conteúdos programáticos (ver planilha orçamentária).

2.3 Acompanhamento de Obra

A empresa contratada deverá apresentar mecanismos de promoção a construção do interesse coletivo através da realização de reuniões mensais a partir do mês 2 que devem contribuir para conscientização cidadã dos moradores das áreas atendidas. Técnicos, engenheiros e especialistas em diversas áreas serão convidados a participar dos eventos para abordar os temas pré-determinados. Essas reuniões serão ampliadas para outros atores parceiros do Projeto.

No CAO além de acompanhamento das intervenções físicas (obras), e acompanhamento do Trabalho Socioambiental, os representantes da comunidade terão uma função estratégica de serem multiplicadores das informações e ações desenvolvidas e acompanharão a organização comunitária, a qualidade dos serviços implantados, o encaminhamento de demandas específicas e coletivas, em um efetivo processo de controle social.



Cada reunião, que terá a duração aproximada de 3 horas, contará com a participação do coordenador e supervisor do projeto, além dos profissionais convidados. Para a realização das reuniões, a empresa deverá fornecer o espaço, além de um lanche para os participantes.

Ao final de cada reunião, a CONTRATADA deverá expor os resultados em boletins mensais a serem divulgados nos meios de comunicação virtual, tais como, website e mídias sociais. Vale ressaltar que os custos previstos para a elaboração deste material estão inclusos no trabalho do Designer no relatório "Mídias Sociais".

2.4 Avaliação e Monitoramento

Um processo de monitoramento e avaliação de projetos desta natureza deve ser realizado de forma sistemática e orgânica, para que possam ser medidos efetivamente os seus resultados. Este processo baseia-se em análises quantitativas e qualitativas dos dados obtidos, que devem retroalimentar continuamente a equipe gestora, formando assim um ciclo de aprendizagem vital para o sucesso de qualquer empreendimento e servindo como ferramenta de amadurecimento das organizações envolvidas com sua execução.

Dessa forma, a CONTRATADA deverá apresentar mensalmente uma avaliação e monitoramento, contendo os seguintes pontos:

- Síntese e avaliação (pela comunidade e/ou equipe técnica) de todas as ações realizadas e dos resultados alcançados, até o momento;
- A efetividade da intervenção, em conformidade com as metas previamente estabelecidas e as alterações do objeto, até o momento;
- As atividades previstas no Trabalho Socioambiental e executadas e/ou concluídas (justificar ações previstas e não realizadas);
- A eficácia das técnicas e instrumentos metodológicos adotados;
- As parcerias implementadas e a integração com outros projetos desenvolvidos na área;
- A participação e envolvimento dos beneficiados;
- A eficiência das ações em relação aos objetivos específicos propostos e alcançados e os indicadores utilizados;
- Os avanços e conquistas na mobilização, organização e autonomia das comunidades, dentre outros;
- Análise de estratégia: Matriz SWOT;
- Gerenciamento do cronograma: cronograma físico por meio de Gráfico de *Gantt* comparando previsto e realizado e os marcos;
- Gerenciamento de custos: Curva S contendo o previsto e realizado até o momento do Projeto;



- Gerenciamento da qualidade: Diagrama de *Ishikawa*;
- Gerenciamento dos recursos: Matriz de Responsabilidades;
- Gerenciamento de riscos: Matriz de Probabilidade e impacto contendo o tratamento dos riscos identificados;
- Gerenciamento da Integração: Análise de Valor Agregado;
- Gerenciamento de Partes Interessadas: Grade de poder e interesse;
- Atualização do projeto por meio de software de gestão gratuito. Recomenda-se o *Project Non-Profit*.

2.5 Avaliação Final

A CONTRATADA deverá organizar, após a realização de todas as atividades, 06 encontros com 50 participantes cada utilizando a metodologia de grupos focais onde haverá a exposição dos impactos causados pelo projeto de obras bem como pelo projeto socioambiental, além da apresentação das avaliações realizadas ao longo do Projeto.

Vale ressaltar que a condução dos grupos focais deverá ser realizada por técnico com experiência comprovada nesse tipo de condução.

Após a exposição desses dados, a CONTRATADA deverá bater as informações com as opiniões por parte dos participantes, aplicando um questionário.

Ao final dos grupos focais, a CONTRATADA deverá confrontar os dados obtidos nestes encontros com os dados das avaliações mensais.

Com este confronto, a CONTRATADA deverá montar um relatório com as análises a respeito dos impactos na vida da população do entorno. Para isso, a empresa deverá criar indicadores para esta análise. Tais indicadores deverão ser previamente aprovados pela equipe do INEA para sua devida execução. Sem esta aprovação a avaliação não poderá ser realizada.

EIXO 3 – Educação Ambiental e Patrimonial

Este eixo metodológico tem importância fundamental para garantir na região atendida a sustentabilidade das ações, sejam as obras infraestrutura, ou seja, as iniciativas socioambientais.

A Lei Federal Nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece em seu Artigo 1º que “entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

O projeto está em conformidade com o Programa de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro (ProEEARJ), de modo que seus objetivos, princípios e diretrizes do sejam expressos nas



atividades desenvolvidas pelo projeto. As atividades previstas devem estimular que os sujeitos da ação educativa percorram os degraus da participação cidadã que prevê oito etapas: manipulação, terapia, informação, consulta, participação, parceria, delegação de poder e controle cidadão (Arnstein, 1969). Pretende-se que as atividades do projeto estimulem os sujeitos da ação educativa a envolverem com a gestão ambiental pública e exercerem o controle social sobre seus territórios,

Em relação ao público infantil, será trabalhado o conceito da Interpretação Ambiental que é “uma ferramenta poderosa de sensibilização porque fala direto ao indivíduo e procura criar uma empatia e identificação pessoal entre o público e aquilo que queremos proteger” (ICMBIO, 2018). Dessa forma, o objetivo das oficinas que utilizarão a interpretação ambiental como ferramenta é estimular o entendimento sobre questões ambientais de modo que os sujeitos da ação educativa aumentem seu nível de percepção sobre a relevância da proteção e conservação do patrimônio natural para a sadia qualidade de vida da coletividade.

Quanto ao público adulto, o Projeto prevê atividades baseadas no conceito da Educação Ambiental Crítica, transformadora, popular, emancipatória e dialógica visando sempre a “(...)prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.”²

3.1 Oficina de Interpretação Ambiental

As ações junto à comunidade escolar contam com ciclos de oficinas cujo objetivo principal é sensibilização de jovens para atividades de: monitoramento da qualidade da água e uso racional do recurso hídrico; e controle da ocupação da FMP e Área de Proteção Permanente (APPS); estímulo ao reflorestamento; a coleta e manejo adequado dos resíduos - considerando o manejo e ciclo do produto e da cadeia produtiva de resíduos que envolvem a região, incentivando a geração de renda local; alimentação saudável e orgânica; educomunicação socioambiental e o saneamento ambiental. Desta forma, as oficinas são utilizadas como um instrumento de mobilização social para gestão integrada dos recursos hídricos, da conservação do Patrimônio Natural, Social e Histórico e para a Educação Sanitária.

As atividades escolares serão iniciadas com uma palestra para apresentação do tema gerador e mobilização comunitária, com incentivo a inscrições espontâneas do corpo docente e discente escolar.

As atividades deste projeto deverão atingir as 08 (oito) Unidades Escolares mapeadas no entorno dos rios Cuiabá, Santo Antônio e Carvão, e terão os seguintes temas prioritários, apontados pelo Diagnóstico Socioambiental:

1- Resíduo e Manejo Sustentável

² Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2°.



2- Água e Floresta – Captação de água de chuvas para reuso; Recuperação de Mananciais e Reflorestamento; e Viveiro-Escola.

3- Alimentação Saudável; Agricultura Orgânica; Ciclo Alimentar Sustentável; Horta comunitária

4- Educomunicação Socioambiental e Cultura com Fortalecimento do Pertencimento Local - Fortalecimento de comunicação comunitária (rádio escola, audiovisual, fotografia e impressos).

As atividades do ciclo de palestra deverão utilizar a metodologia da educação não formal, através de atividades lúdicas, sempre considerando os objetivos, metas e insumos previstos neste Projeto.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar 1 ciclo de palestras por turma, sendo 3 turmas de 25 alunos por cada uma das 8 escolas, totalizando 96 oficinas (4 encontros por turma) de 1 hora cada.

3.2 Oficina de Educação Ambiental Crítica

As ações junto à comunidade jovem e adulta contam com ciclos de oficinas cujo objetivo principal é estimular o controle social. Desta forma, as oficinas são utilizadas como um instrumento de mobilização social para gestão ambiental pública por parte dos sujeitos da ação educativa.

As oficinas terão carga horária total de 32 horas, divididas em oito encontros. Haverá cinco turmas, contendo vinte participantes por turma, tendo incentivo para inscrições espontâneas do corpo docente e de demais jovens e adultos da comunidade escolar atendida pelas oficinas de Interpretação Ambiental.

TEMÁTICA	OBJETIVO	PROFISSIONAL*
Bases para a gestão ambiental pública	Introdução à gestão ambiental pública	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental
Problemas e conflitos ambientais	Aspectos da gestão ambiental pública	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental
Estrutura dos entes federativos	Atribuições e relação entre os entes federativos	Biólogo, Cientista Social
Arcabouço legal	Importância e formas de utilização da legislação para o controle social	Advogado Ambiental ou Engenheiro Ambiental
Controle Social	Mecanismos para o controle social e debate sobre casos de sucesso	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental



Mesa Redonda	Definição do tema e planejamento para a mesa redonda	Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental
--------------	--	---

* Consta na planilha orçamentária o profissional “Engenheiro Ambiental” como forma de precificação para esta atividade. Os profissionais poderão ser substituídos por outras formações, caso seja comprovada a experiência nos assuntos abordados, sem alteração do custo previsto.

Os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

Vale ressaltar que, caso seja diagnosticado outra temática necessária para a capacitação, a CONTRATADA deverá justificar sua pertinência a fim de ter a aprovação por parte da equipe do INEA. Caso haja a aprovação, a temática deverá ser incluída dentro deste relatório sem alterar os quantitativos da planilha orçamentária.

Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de toda estrutura prevista na planilha orçamentária.

3.3 Campanha de Educação Patrimonial

Através da metodologia de porta a porta, a CONTRATADA deverá realizar uma campanha de educação patrimonial, sensibilizando quanto à importância da preservação e manutenção dos espaços em comum, importância dos equipamentos instalados pelo Projeto de Obras, entre outras temáticas pertinentes ao assunto.

Vale ressaltar que o trabalho dos mobilizadores não se configura pela panfletagem. A equipe terá a função de conscientizar a respeito do tema através de visitas domiciliares, utilizando o material gráfico como material de apoio. Dessa forma, o material será utilizado de forma racional com o objetivo de consolidar os temas abordados através da fixação de banners e cartazes em pontos importantes do território como, por exemplo, escolas, igrejas, associações, etc.

Para o controle destas visitas, o supervisor deverá montar uma planilha constando as seguintes informações: data e horário da visita; agente mobilizador; endereço; nome do morador; e quantidade de moradores da residência.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar pelo menos 200 visitas domiciliares por mês ao longo dos 04 meses de execução, conforme cronograma físico-financeiro, totalizando 800 visitas na 1ª frente - Calha e 400 na 2ª frente - Urbanístico.

3.4 Campanha de Educação Sanitária

Através da metodologia de porta a porta, a CONTRATADA deverá realizar uma campanha de educação sanitária, sensibilizando quanto à importância da (i) destinação correta de resíduos; (ii) combate aos mosquitos vetores de doenças; (iii) esgotamento sanitário; entre outras temáticas pertinentes ao assunto.

Vale ressaltar que o trabalho dos mobilizadores não se configura pela panfletagem. A equipe terá a função de conscientizar a respeito do tema através de visitas domiciliares, utilizando o material gráfico como material de apoio. Dessa forma, o material será utilizado de forma racional com o objetivo de consolidar os temas abordados através da fixação de banners e cartazes em pontos importantes do território como, por exemplo, escolas, igrejas, associações, etc.

Para o controle destas visitas, o supervisor deverá montar uma planilha constando as seguintes informações: data e horário da visita; agente mobilizador; endereço; nome do morador; e quantidade de moradores da residência.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar pelo menos 200 visitas domiciliares por mês ao longo dos meses de execução, conforme cronograma físico-financeiro.

3.5 Campanha de Ocupação e Uso Regular do Solo

Através da metodologia de porta a porta, a CONTRATADA deverá realizar uma campanha de educação com a temática Ocupação e Uso Regular do Solo, sensibilizando quanto à importância da ocupação regular em relação (i) à integridade do patrimônio público; (ii) aos perigos da moradia irregular; entre outras temáticas pertinentes ao assunto.

Vale ressaltar que o trabalho dos mobilizadores não se configura pela panfletagem. A equipe terá a função de conscientizar a respeito do tema através de visitas domiciliares, utilizando o material gráfico como material de apoio.

Para o controle destas visitas, o supervisor deverá montar uma planilha constando as seguintes informações: data e horário da visita; agente mobilizador; endereço; nome do morador; e quantidade de moradores da residência.



Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar pelo menos 200 visitas domiciliares por mês ao longo dos 04 meses de execução, conforme cronograma físico-financeiro, totalizando 800 visitas na 1ª frente – Calha e 300 na 2ª frente – Urbanístico.

3.6 Evento de Educação Ambiental - Mesas Redondas

Neste relatório, a CONTRATADA deverá organizar 5 eventos de finalização das Oficinas de Educação Ambiental Crítica, utilizando a metodologia de Mesas Redondas, a qual será feita através de debates a respeito de temas escolhidos pelas turmas como projeto final das oficinas.

A turma deve utilizar o *Kanban* como artefato gerencial para o planejamento da Mesa Redonda. O objetivo desta atividade é levar à debate assuntos pertinentes definido pelo grupo, visando dar protagonismo aos sujeitos da ação educativa e estimular a organização comunitária.

A atividade terá a duração de três horas e deverá contar com a presença de até 120 expectadores. Os expectadores poderão realizar perguntas escritas e orais aos painelistas. A mediação do evento deverá ser realizada pela equipe técnica do projeto. A divulgação do evento deve ser iniciada, pelo menos, um mês antes de sua realização. Deve-se utilizar os principais canais de comunicação do território e do Projeto. Deve-se desprender esforço de mobilização adicional para que as principais lideranças sociais do território compareçam à mesa redonda.

O evento deve contar com a participação dos integrantes de cada turma, além de ser aberto ao público.

Os componentes da mesa serão:

- Especialista do município escolhido pelo grupo
- Integrante do grupo
- Professor ou especialista do tema (representado pelo Analista Ambiental na planilha orçamentária)

3.6 Evento de Conservação Patrimonial – Inauguração dos Parques

Como forma de encerrar as atividades da 2ª etapa do Projeto - Urbanístico, a CONTRATADA realizará 02 eventos com 4 horas de duração, com o objetivo de apresentar os resultados do Projeto Socioambiental, bem como realizar a inauguração dos parques entregues pelo Projeto de Obras.

Para isso, deve-se considerar as seguintes atividades:



- Exposição do trabalho e das ações socioambientais realizadas pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade;
- Depoimento dos moradores;
- Resultados alcançados pelo Projeto, incluindo fotos e vídeos;
- Perspectivas pós Projeto.

Além dessas atividades, o evento contará com a participação dos integrantes da Diretoria de Recuperação Ambiental do INEA, representantes da sociedade civil organizada, representantes locais, além dos beneficiários atingidos pela intervenção física e Projeto Socioambiental. Está prevista a participação de 300 moradores locais no evento.

Para a realização do evento, a CONTRATADA deverá fornecer o local, além de lanche para os participantes, além dos equipamentos e infraestrutura necessários (ver planilha orçamentária).

EIXO 4 – Desenvolvimento Socioeconômico

Neste eixo concentram-se ações relativas ao desenvolvimento socioeconômico, transversais às outras ações do Projeto, utilizando os conceitos da economia circular. O Parlamento da União Europeia define³ Economia Circular como “um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, a reutilização, a reparação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, alargando o ciclo de vida dos mesmos. Na prática, a economia circular implica a redução do desperdício ao mínimo. Quando um produto chega ao fim do seu ciclo de vida, os seus materiais são mantidos dentro da economia sempre que possível, podendo ser utilizados uma e outra vez, criando assim mais valor”.

Desta forma, objetiva-se a instrumentalização acerca do conceito, bem como a prática em relação à Economia Circular e suas etapas que envolvem: extração de matéria prima, design, produção, re-transformação, distribuição, consumo, utilização, reutilização, reparo, recolhimento, reciclagem e descarte do que não pode ser mais aproveitado na economia. As atividades desenvolvidas pelo Ecomoda, pela compostagem e pela horta refletirão sobre os processos que envolvem a Economia Circular.

O processo de seleção dos participantes dos cursos deverá ser feito de forma pública e transparente através das mídias deste Projeto, tendo o resultado da seleção divulgado nas mesmas. A contratada deverá propor o método de seleção dos alunos, realizando a seletiva somente após a aprovação da referida autarquia.

A relação dos alunos deverá ser entregue ao INEA contendo as seguintes informações dos alunos: endereço, idade, sexo, telefone, filiação e e-mail.

³ http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2016/573899/EPRS_BRI%282016%29573899_EN.pdf

4.1 Ecomoda

A CONTRATADA oferecerá um curso profissionalizante com a temática de Reaproveitamento de Resíduos Têxteis. Como exercício de finalização do curso, deverá ser elaborado pelos alunos um plano de negócio para estimular e estruturar o posicionamento mercadológico das peças produzidas.

Utilizando as metodologias já consolidadas de projetos da Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade (EcoModa, por exemplo), a CONTRATADA oferecerá 12 turmas de 20 alunos com 40 horas cada nas seguintes temáticas:

- Conceito de Economia Circular
- Aproveitamento material – moda produção
- Estamparia e modelagem
- Corte e costura
- História da Moda
- Estudo do processo de criação de desenhos de moda
- Elaboração de Plano de Negócios com a metodologia *Business Model Canvas*

A CONTRATADA deverá fornecer toda infraestrutura necessária como, por exemplo, local, lanche, equipamento de som, equipe de apoio entre outros (ver em planilha orçamentária).

4.2 Evento de Boas Práticas em Economia Circular

O evento deverá promover a troca de experiência e boas práticas em economia circular. Os painéis de debate deverão ser compostos pelos alunos das turmas formadas pelo curso Ecomoda bem como de instituições convidadas com expertise e sucesso comprovados em economia circular.

Deverão ser realizados três eventos de Boas Práticas congregando as turmas formadas. Cada expositor terá direito a um banner para utilização durante o evento para divulgação do trabalho desenvolvido.

As artes serão desenvolvidas pelo Designer Gráfico que terá à disposição 100h por evento para elaboração da identidade visual do mesmo e dos banners. O evento deverá contar com infraestrutura audiovisual e seus resultados divulgados nas redes sociais do projeto.

O evento deve ser divulgado com no mínimo um mês de antecedência nos principais canais de comunicação do território e do Projeto. Deve-se garantir que as principais lideranças sociais estejam no evento.

4.3 Compostagem



Neste relatório, a CONTRATADA realizará oficinas sobre a temática Compostagem para 240 pessoas, sendo 12 turmas de 20 alunos cada.

Cada turma terá 12 horas de aula onde os participantes terão acesso à conteúdos sobre como realizar a compostagem doméstica, além de ajudar a gerar informações e aprendizados que serão utilizados para impulsionar e fomentar a elaboração de uma política pública que estimule a prática da compostagem doméstica na região.

Juntamente com a realização das oficinas, os participantes receberão um kit de composteira doméstica para praticar os conteúdos em casa, com os seguintes objetivos:

- Desenvolver metodologias e estratégias de replicabilidade para a multiplicação da prática da compostagem doméstica
- Gerar dados e fornecer informações pertinentes à construção de uma política pública que estimule a prática da compostagem doméstica na região
- Construir uma comunidade/canal referência de conhecimento coletivo sobre compostagem e fomentar um movimento cívico por uma cidade mais sustentável
- Reduzir o lixo enviado para aterros
- Impulsionar o descarte adequado de outros resíduos
- Conscientizar sobre problemas e soluções sobre o meio ambiente

Além da realização das oficinas, a CONTRATADA deverá incluir na avaliação mensal (relatório 1.7) os seguintes dados obtidos ao longo da execução do Projeto:

- Quantidade aproximada de resíduos orgânicos destinadas à compostagem pelos participantes;
- Cálculo de emissões aproximadas de Carbono não emitidas como consequência desta atividade (redução de emissão de CO₂ do transporte e da matéria orgânica);
- Quantidade total e por participante de adubo orgânico produzido pelos participantes desta atividade;
- Valor economizado pela companhia de limpeza urbana local ao longo da execução desta atividade

4.4 Horta Comunitária

A CONTRATADA oferecerá um curso com a temática de Horta e Compostagem. Temas como (i) agricultura em pequenos espaços; (ii) destinação correta de resíduos orgânicos; (iii) técnicas de plantio e prevenção natural de pragas; (iv) aproveitamento da água da chuva; entre outros devem ser considerados no planejamento e execução do curso.

Através de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil Locais e Instituições Públicas, a CONTRATADA oferecerá 12 turmas de 20 alunos cada com 34 horas.



Entre os objetivos desta atividade, tem-se o de (i) promover hábitos alimentares mais saudáveis, (ii) estimular o plantio urbano, (iii) resgatar a conexão com a natureza, além de (iv) criar laços entre as comunidades através da troca de experiência.

A ementa do curso a ser oferecido deverá contar com os seguintes temas:

TEMÁTICA	OBJETIVO
Aproveitamento integral de alimentos	Instruir quanto ao aproveitamento integral dos alimentos como (i) cascas, (ii) polpas e (iii) sementes na produção de tortas, sucos, pastas, entre outros
Plantio em pequenos espaços	Capacitar em relação ao plantio em pequenos espaços de forma modular ou em pequenos vasos
Manipulação de sementes e mudas	Orientar quanto à importância da manipulação correta de sementes e mudas, além de ensinar técnicas como o estaqueamento
Aproveitamento da água da chuva	Instrumentalizar os alunos com conteúdos sobre sistemas caseiros de captação e armazenamento da água da chuva

Vale ressaltar que, caso seja diagnosticado outra temática necessária para o curso, a CONTRATADA deverá justificar sua pertinência a fim de ter a aprovação por parte da equipe do INEA. Caso haja a aprovação, a temática deverá ser incluída dentro deste relatório sem alterar os quantitativos da planilha orçamentária.

Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de lanche para todos os participantes, bem como todos os insumos previstos na planilha orçamentária.

Ao longo da execução do curso, deverá ser implantada uma Horta Comunitária que servirá como local para praticar os conhecimentos adquiridos, bem como um legado a ser deixado aos moradores da área do entorno.

Vale ressaltar que os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

4.5 Evento de Formatura

Como forma de encerrar as atividades do Eixo Desenvolvimento Socioeconômico, a CONTRATADA organizará um evento de 4 horas de duração, no estilo “Ação Global”, com objetivo de realizar a cerimônia de formatura dos cursos de Ecomoda, Compostagem e Horta Comunitária.

O evento será aberto ao público e terá a expectativa de 300 participantes entre formandos, familiares, convidados e interessados de forma geral. A CONTRATADA deverá convidar lideranças e instituições locais.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

Na ocasião, serão apresentados resultados obtidos, trabalhos realizados pelas turmas, exposição de fotos e vídeos, apresentação de projetos finais, além das demandas feitas pelos alunos dos cursos.

A CONTRATADA deverá fornecer toda infraestrutura necessária como, por exemplo, local, lanche, equipamento de som, equipe de apoio entre outros (ver em planilha orçamentária).

8. ANALISE DOS RESULTADOS

Neste cenário, vale ressaltar que as atividades promovidas pelo Trabalho Técnico Socioambiental serão avaliadas por meio de sintéticos instrumentos, como questionários, por exemplo, a serem distribuídos entre os participantes. Ao final da intervenção deverá ser realizada uma avaliação qualitativa que contemple o debate com moradores da área, membros do CAO e representantes da população atendida pelo projeto.

Além disso, todas as atividades do cronograma serão avaliadas através de relatórios mensais com registros da evolução do programa de ações previstas e executadas, bem como relatórios que indiquem redirecionamento daquelas não implantadas, pois permitirão perceber o grau de realização das atividades e a adequação dos produtos elaborados.

Os relatórios das atividades apresentarão, além do descritivo da realização das atividades, os resultados das avaliações feitas pelos participantes. Para a análise dos resultados, será realizada reunião mensal de andamento do projeto devendo haver presença obrigatória do Coordenador do projeto e dos fiscais do INEA. A reunião será realizada na sede do INEA em horário e data estabelecidos por esta autarquia. Durante a reunião deverão ser analisados, minimamente, os resultados mensurados pelos artefatos gerenciais descritos no relatório mensal.

9. EQUIPE TÉCNICA

A composição do núcleo básico de nível superior para a execução do projeto deverá conter coordenador socioambiental, supervisor de campo, mobilizador, recreador, oficineiro, palestrante, pedagogo e designer gráfico, ressaltando que os profissionais recreador, oficineiro, palestrante, pedagogo e designer podem ser terceirizados.

A formação específica para cada profissional está detalhada na planilha orçamentária.

10. OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA

A empresa CONTRATADA será responsável pela execução e monitoramento das ações de trabalho técnico social e pela rigorosa obediência às suas especificações e detalhes, assim como às ordens determinadas pela fiscalização, sendo de sua exclusiva responsabilidade qualquer dano ou prejuízo causado ao Município ou a terceiros pela execução dos serviços e pela inobservância e/ou desobediência às recomendações da boa técnica.

A empresa deverá manter, à frente dos trabalhos, um Coordenador, com comprovada experiência e formação, que representará a empresa CONTRATADA, perante a fiscalização, em todos os seus atos. O referido Coordenador, bem como os demais profissionais técnicos, deverão trabalhar em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, considerando ainda a sua disponibilidade, conforme a necessidade do serviço ou por solicitação da fiscalização.

Os serviços subcontratados são de inteira responsabilidade da CONTRATADA que deverá seguir os procedimentos legais correspondentes e deverão ter anuência da DIRRAM para a subcontratação dos serviços.

Em relação ao veículo, este ficará à disposição da equipe técnica para conduzir os profissionais a serem deslocados e para acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas.

10.1 Recursos Físicos

Os insumos e materiais necessários para a execução deste projeto constam na planilha orçamentária deste certame e, portanto, devem ser respeitados em quantidade e qualidade conforme o previsto.

Todos os insumos e recursos materiais inseridos neste projeto estão subordinados à fiscalização para a aprovação da liberação financeira.

Além destes insumos, a vencedora deste certame deverá garantir a utilização neste projeto de alguns bens através da “DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DAS INSTALAÇÕES E DO APARELHAMENTO NECESSÁRIO”. Os mesmos se encontram na listagem abaixo:

Descrição dos Equipamentos
Mesa de Escritório
Cadeira de Escritório
Laptop (Windows e Office)
Computador de Mesa Padrão (Windows e Office)
HD externo (1TB)
Aparelho Telefônico
Estabilizador Bivolt



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

Filtro de Linha
Gaveteiro Arquivo
Cadeira Longarina

10.2 Recursos de Apoio

Devem ser considerados, neste item, os custos relativos à manutenção dos escritórios como gastos com energia elétrica, telefone, material de escritório, manutenção de equipamentos, assim como os custos correspondentes ao aluguel de espaços para eventos, provisão de coffee-break/lanches ou outros custos necessários à viabilização dos eventos.

10.3 Material de Consumo

Este item contempla os custos referentes aos materiais/ serviços a serem utilizados no apoio às atividades, tais como material de papelaria, cópias, reprodução de material gráfico e material pedagógico.

10.4 Material Didático e de Divulgação

Todos os materiais didáticos e de divulgação devem ser avaliados previamente pela fiscalização do INEA antes de sua utilização em campo.

11. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

A gestão e fiscalização dos serviços ficará a cargo da equipe técnica GERPSA/D IRRAM, os quais serão acompanhados por funcionários designados pela Gerência. Compete a eles acompanhar, analisar e conferir a execução dos serviços, bem como dirimir e desembaraçar quaisquer dúvidas e pendências que surgirem.

A interação dos representantes do INEA com a empresa contratada no encaminhamento do trabalho se dará através de encontros e reuniões.

Toda atividade realizada deverá ser avaliada pela comissão de fiscalização, sendo a contratada obrigada a fornecer, quando requisitada, todos os elementos necessários ao processo de monitoria das atividades e da elaboração dos produtos contratados.

12. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará através do acompanhamento das ações e atividades referentes ao trabalho técnico social, cadastramento, vistoria, avaliação e a negociação, bem como, das reuniões de alinhamento, monitoramento e acompanhamento de outras atividades desenvolvidas no território.

inea instituto estadual
do ambiente

SEAS Secretaria de
Estado do
Ambiente e
Sustentabilidade

**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
VAMOS VIRAR O JOGO



A forma de avaliação quanto ao desempenho das obrigações da CONTRATADA, obedecerão aos seguintes critérios objetivos:

1. Execução fiel do escopo, usando as metodologias prescritas neste Termo de Referência;
2. Execução fiel aos quantitativos previstos em Planilha Orçamentária;
3. Cumprimento aos prazos estabelecidos no Cronograma Físico e em comum acordo com a Fiscalização do contrato.

13. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos orçamentários são oriundos do Governo Federal, através da Caixa Econômica Federal.

Os custos dos serviços foram orçados utilizando-se a versão da Tabela EMOP disponibilizada para o INEA, à época da elaboração do orçamento.

14. PRAZOS

O prazo total de execução dos serviços será de 21 (vinte e um) meses e o prazo de vigência será de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da emissão da Ordem de Início, obedecendo-se os prazos parciais constantes no Cronograma Físico-Financeiro em anexo. Segue discriminado abaixo o modelo Autorização para Início de Serviços e Fiscalização.

*“Prezados Senhores,
Levamos ao conhecimento de V.S.^a que esta empresa está autorizada a iniciar a contar de / /2022, de acordo com a legislação em vigor ao “TRABALHO TÉCNICO SOCIAL, CADASTRAMENTO, VISTORIA TÉCNICA, AVALIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE BENFEITORIAS EM APOIO ÀS INTERVENÇÕES FÍSICAS DA DIRETORIA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL - INEA”.
Contrato nº /2022 – INEA, Assinado em / /2022, objeto do Processo SEI- 070002/002902/2022 e informamos que designamos na Fiscalização dos serviços os servidores , ID Funcional nº e , ID Funcional nº e como Gestor do Contrato o servidor , ID Funcional nº , para acompanharem os serviços objeto deste processo”.
Atenciosamente,*

*— Diretor de Recuperação Ambiental – DIRRAM ID:
Recebido em / /*

— (NOME DA EMPRESA VENCEDORA DA LICITAÇÃO)



15. MEDIÇÕES

As medições se darão através de produtos apresentados, conforme item 7, deste Termo de Referência e pelo Cronograma Físico apresentado na proposta da licitação desde que o gestor do contrato esteja de acordo.

Os serviços contratados serão avaliados por meio dos relatórios mensais, considerando as etapas definidas neste Termo de Referência. Vale ressaltar que todos os relatórios de medição deverão conter os instrumentos de comprovação: ata, lista de presença, relatório fotográfico e layout dos materiais gráficos utilizados no período.

A Contratada deverá obedecer aos limites estabelecidos por lei, não sendo aceito nenhum acréscimo ou supressão excedentes.

A Contratada enviará no início de cada mês, junto com a medição, os relatórios previstos no cronograma físico financeiro, além do Relatório de Acompanhamento, com notas fiscais e memórias de cálculos, para que sejam atestados pela fiscalização do INEA e posteriormente liberados para pagamento. Estes relatórios deverão ser apresentados em versão digital.

O prazo para envio dos relatórios para fiscalização do INEA, bem como o prazo de devolução para a equipe técnica, deverá ser definido no Plano de Trabalho a ser apresentado pela CONTRATADA.

16. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Após a liberação para o pagamento, cumpre-se o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de recebimento da Nota Fiscal/Fatura, devidamente atestada pelo setor competente. Os pagamentos serão condicionados à efetiva prestação e à aferição dos resultados entregues, proporcional ao objeto executado.

Qualquer atraso ocorrido na apresentação da nota fiscal/fatura por parte da Contratada, importará na prorrogação automática do prazo de vencimento da obrigação do Contratante.

Uma vez que a demanda efetiva só será definida durante a execução do contrato, caberá a fiscalização controlar, medir e justificar as possíveis adequações ao cronograma físico-financeiro, observadas as regras e práticas definidas na Resolução INEA nº 137/2016, respeitando o manual de gestão e acompanhamento de contratos anexo à resolução.

Quaisquer serviços executados pela CONTRATADA sem prévia autorização por escrito da autoridade competente do INEA correrá por sua conta em risco, sem direito a quaisquer indenizações.

17. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Encontra-se detalhado em anexo, o cronograma físico-financeiro com a previsão de desembolso conforme realização das atividades. Cabe salientar que esta previsão pode ser alterada em função da produtividade das atividades.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS



As reuniões, oficinas e assembleias deverão ter quórum, pré-acordado entre os técnicos e a equipe de fiscalização. Na inexistência deste, a instituição executora deverá emitir um relatório específico informando dos eventos e/ou situações que fragilizaram a realização da dada atividade. Neste deverá conter também uma nova proposição para a realização da tal atividade.

Serão exigidos da contratada:

- A adoção de padrões éticos rigorosos em todos os níveis de sua atuação;
- A execução de todo e qualquer serviço e/ou atividade prevista em contrato em conformidade com a boa técnica e nos prazos por ele determinados;
- O acompanhamento contínuo e tempestivo das decisões da fiscalização do contrato, necessárias ao seu bom desempenho;
- A instalação de escritório para a execução dos serviços correndo às suas expensas as despesas necessárias para tal finalidade, inclusive no tocante aos equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das tarefas.



19. DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

- A contratada assumirá responsabilidade integral e exclusiva pelos serviços contratados, bem como responder por todas as atividades decorrentes da prestação de serviços, objeto do contrato, nos termos do Código Civil Brasileiro;
- A contratada deverá apresentar os funcionários devidamente registrados, uniformizados;
- A contratada deverá obedecer e fazer cumprir as normas de segurança do trabalho, e outras que advenham da prestação dos serviços, inclusive regulamentos internos do INEA;
- Contratada substituirá a qualquer momento, por motivos técnicos ou disciplinares, quaisquer funcionários na execução dos serviços;
- A contratada deverá designar o Encarregado (Preposto – art. 68, da Lei 8.666/93) que deverá se reportar diretamente ao Gestor do Contrato, pessoalmente e /ou via eletrônica/telefone, para acompanhar e se disciplinar da atuação dos seus funcionários;
- A contratada deverá suprir as equipes de todo material e ferramentas necessárias à execução dos serviços;
- A contratada deverá iniciar a mobilização de equipamentos e mão de obra dos serviços após a publicação da Autorização de Serviços de acordo com os prazos estabelecidos no cronograma;
- A contratada deverá comunicar por escrito à fiscalização quaisquer enganos, dúvidas ou omissão constatadas nas especificações e demais elementos fornecidos para a execução deste trabalho. Cabe à fiscalização analisar e decidir sobre quaisquer alterações daí resultantes e discutir com a contratada as respectivas implicações;
- A contratada não poderá manter no local destinado ao trabalho de cadastramento e negociação quaisquer outros serviços estranhos ao projeto;
- Os serviços que não forem aprovados pela fiscalização deverão ser refeitos sem que acarrete nenhum ônus para o contratante

Vanessa Guerra Peixoto dos Santos

Responsável Técnica

Gerência de Projetos e Serviço Socioambientais

GERPSA/DIRRAM